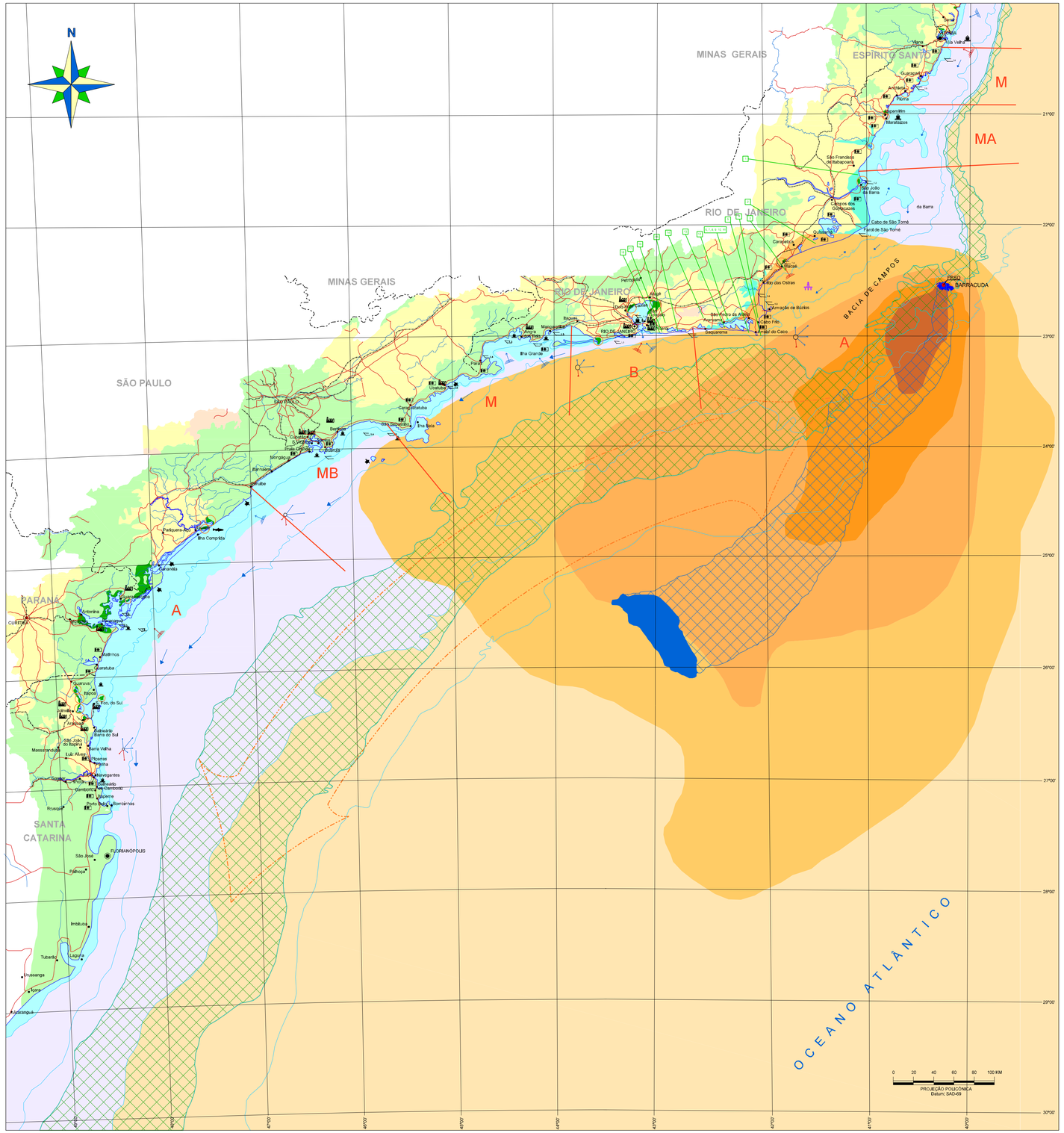

MAPA DE LOCALIZAÇÃO

CONVENÇÕES:

- Capital
- Sede Municipal
- Limite Estadual
- Região do Campo Barracuda
- Curvas Batimétricas
- Curso d'água
- Espelho d'Água
- Estrada
- Ferrovia
- Indústria
- Plataformas
- Porto

LEGENDA:

USO DO SOLO E VEGETAÇÃO

- Mangue
- Vegetação de Restinga, Praia e Gramíneas
- Floresta
- Agropecuária
- Agricultura Permanente

DINÂMICA OCEÂNICA

- 2.0 Amplitude da Maré Máxima de Sizígia em Metros
- Correntes Marinhas Predominantes
- Correntes Marinhas Secundárias
- Correntes de Maré
- Vel.med.:6.2m/s - No. de obs:9844
- Campos de Bijupirá-Salema
- Dados ship até 1997
- Todos os meses do ano
- Subquadrado de Marsden No. 20
- Direção Predominante das Ondas de Tempestade
- Direção Predominante das Ondas mais Freqüentes

ÁREAS DE MAIOR SENSIBILIDADE SOCIOECONÔMICA

- Áreas de Pesca - Recursos Demersais com Redes de Emalhar de Fundo e Arrastos (20 a 200 metros)
- Áreas de Pesca - Recursos Pelágicos com Vara e Isca-Viva e Recursos Demersais com Espinhel de Fundo (100 a 1000 metros)
- Áreas de Pesca - Recursos Demersais com Espinhel e Redes de Emalhar de Superfície (200 metros para fora)

PROBABILIDADE DE ALCANCE DO ÓLEO (%)

- 01 -10
- 10 - 20
- 20 - 30
- 30 - 40
- 40 - 100

TURISMO

- Maior concentração

COMPARTIMENTAÇÃO DA SENSIBILIDADE AMBIENTAL

A Sensibilidade Alta - Áreas com presença de ecossistemas de Grande Relevância e Unidades de Conservação Litorâneas com baixo grau de Comprometimento

M Sensibilidade Média - Áreas com presença de ecossistemas relevantes e áreas sob regime especial de administração com grau de comprometimento moderado

B Sensibilidade Baixa - Áreas com presença de ecossistemas alterados ou modificados com grau de comprometimento alto

ÁREAS DE MAIOR SENSIBILIDADE BIOCONSERVACIONISTA

- Locais de desova deTartarugas Marinhas
- Locais de desova de Tainha e Manjuba
- Manguezais
- Possível Rota Migratória das baleias Jubarte (Megaptera novaeangliae) e Franca (Eubalaena australis), nos meses de junho a agosto (rumo ao Norte) e outubro a novembro (rumo ao Sul)

MODELAGEM

- Trajetória principal da mancha
- Dimensão e localização final da mancha após 17 dias e 16 horas

N UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

1 - Área Natural Tombada Foz do Rio Paraíba do Sul e seu Manguezal, Ilha da Convivência e Complexo Mesográfico

2 - Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba

3 - Área de Proteção Ambiental do Arquipélago de Santana

4 - Parque Municipal de Cabo Frio

5 - Reserva Biológica da Ilha de Cabo Frio

6 - Área Natural Tombada Dunas do Cabo

7 - Reserva Biológica das Orquídeas

8 - Reserva Biológica da Lagoa Salgada

9 - Reserva Extrativista de Arraial do Cabo

10 - Reserva Biológica do Brejo Jardim

11 - Reserva Biológica do Brejo do Espinho

12 - Reserva Ecológica de Massambaba

13 - Área de Proteção Ambiental de Massambaba

14 - Reserva Ecológica de Jacarepiá

15 - Área de Proteção Ambiental de Maricá

16 - Parque Estadual da Serra da Tiririca

17 - Área Natural Tombada Canto Sul da Praia de Itaipu, Ilhas da Menina, do Pai e da Mãe

18 - Área de Proteção Ambiental Lagoa de Piratininga/Itaipu

19 - Área de Proteção Ambiental do Pau Brasil

FONTE: PROJETO REMAC,1979 - OCEANSAT - IEF - Macrodiagnóstico da Zona Costeira do Brasil na Escala da União/MMA

PETROBRAS

HABTEC Engenharia Ambiental

Petróleo Brasileiro S.A.

BACIA DE CAMPOS - CAMPO DE BARRACUDA

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO AMBIENTAL - RAA

MAPA DE VULNERABILIDADE

DATA	NÚMERO DO DESENHO	CAD	REVISÃO
JULHO 2002	FIGURA 8.8.3-a	JANINE TORRES LEONARDO DIAS	R0